

# PROPOSTAS

## DOS SEGMENTOS

### ORGANIZADOS PARA

### GOVERNOS MUNICIPAIS

### DO PSB





## COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL 2014 - 2017

Presidente Nacional

**Carlos Roberto Siqueira de Barros**

Primeiro Vice-Presidente

Governador **Paulo Henrique Saraiva Câmara**

Vice-Presidente de Relações Governamentais

Deputado Luiz **Roberto de Albuquerque**

Vice-Presidente de Relações Interpartidárias

Senador **João Alberto Rodrigues Capiberibe**

Vice-Presidente de Relações Parlamentares

Senador **Fernando Bezerra de Souza Coelho**

Vice-Presidente para Políticas Públicas

Governador **Ricardo Vieira Coutinho**

Vice-Presidente de Relações Institucionais

Governador **Rodrigo Sobral Rollemberg**

Vice-Presidente para Movimentos Sociais

Prefeito **Rubens José França Bomtempo**

Secretário-Geral

Governador José **Renato Casagrande**

Primeiro Secretário Nacional

Prefeito **Geraldo Júlio de Melo Filho**

Segundo Secretário Nacional e Líder no Senado Federal

Senador **Antônio Carlos Valadares**

Secretário Nacional de Finanças

Vice-Gov. **Márcio Luiz França Gomes**

Segundo Secretário Nac. de Finanças

**Severino Nunes de Araújo**

Secretaria Especial

Deputado **Julio César Delgado**

Secretaria Especial

Senadora **Lidice da Mata e Souza**

Secretaria Especial

Prefeito Luciano Ferreira de Souza (**Luciano Leitoa**)

Secretaria Especial

Governador Carlo **Camilo Góes Capiberibe**

Secretaria Especial

Governador **Wilson Nunes Martins**

Secretaria Especial

**Milton Coelho da Silva Neto**

Secretaria Especial

**Mari Elisabeth Trindade Machado**

Secretaria Especial

**Kátia Born Ribeiro**

Secretaria Especial

**Cláudio Valverde Santos**

Secretaria Especial

Deputado **Cássio Coelho Andrade**

Secretaria Especial

**Sérgio Maurício Brito Gaudenzi**

Secretaria Especial

**Prefeito Jonas Donizetti Ferreira**

Secretaria Especial

Deputado **Serafim Fernandes Correa**

Secretaria Especial

Prefeito **Valdomiro Lopes da Silva Júnior**

Secretaria Especial

Prefeito **Márcio Araújo de Lacerda**

Secretaria Especial

Prefeito **Mauro Mendes Ferreira**

Secretária do Movimento Popular

Maria de **Jesus Matos**

Secretário da Juventude

**Tony de Siqueira Sechi**

Secretaria de Mulheres

Auxiliadora Maria **Pires Siqueira da Cunha**

Secretária do Movimento Negro

**Valneide Nascimento dos Santos**

Secretaria Sindical

**Joilson Antonio Cardoso do Nascimento**

LGBT

**Otávio de Oliveira Bezerra**

Líder na Câmara Federal

Deputado **Fernando B. Coelho**

**Propostas dos  
Segmentos Organizados  
para Governos Municipais  
do PSB**

# Apresentação

## **PROPOSTAS DOS SEGMENTOS ORGANIZADOS PARA GOVERNOS MUNICIPAIS DO PSB**

Na oportunidade em que se realiza o seminário da FJM e do PSB para os pré candidatos e candidatas a prefeitos e prefeitas do nosso Partido às eleições de 2016, os segmentos organizados apresentam propostas para as plataformas de governos municipais do PSB. Os movimentos de Juventude, LGBT, Mulheres, Negro, Popular e Sindical, elaboraram este documento de políticas públicas, como contribuição aos programas de governos municipais e com o intuito de que sejam compromissos assumidos por candidatas e candidatos do PSB.

O comprometimento com a política e a democracia é objetivo unânime dos segmentos sociais do Partido Socialista Brasileiro. Todos partilham de um pensamento voltado para que as ações diárias dos militantes do Partido apontem para a busca de uma sociedade de iguais com respeito às diferenças. Igualdade de direitos na lei e na prática é a bandeira dos movimentos e está expressa nas demandas e na identidade de cada um.

As oportunidades oferecidas pelo Partido impulsionam a produção de ideias capazes de transformar uma conduta vigente,

arraigada de preconceitos, promovendo ações revolucionárias capazes de reverter o desequilíbrio existente na sociedade. Mudar o mundo não é interpretá-lo de forma diferente, mas sim, transformá-lo.

Na prática, a atividade de transformação é determinada pelas ideias, desejos, vontades e teorias latentes. E no PSB, o dia a dia de cada segmento organizado é impulsionado pelo desafio de disseminar o entendimento do socialismo como o caminho de um desenvolvimento econômico e social, justo e solidário, por meio da consolidação de políticas públicas que acabem a diferença social e promovam a emancipação dos excluídos.

A participação popular tem papel fundamental na transformação social. O pensamento do povo é a base da construção de novos ideais traduzidos através de uma proposta de plataforma de governo municipal. Dentre as muitas das atribuições de prefeitas e prefeitos destacam-se a correta administração e a prestação dos serviços básicos que atendam às necessidades da população. Isto é de fato a consolidação

de uma nova cultura política, socialista e democrática.

O objetivo desse impresso é construir o entendimento de que a participação dos movimentos sociais na proposta de uma plataforma de governo é uma contribuição valiosa e única. Por meio desse documento, que elenca demandas e a necessidade de enfrentamentos das desigualdades existentes no país em todos os segmentos, buscamos o comprometimento dos candidatos com a plataforma de igualdade, assegurando assim, orçamentos para sua implantação.

Os movimentos sociais do PSB entendem que para se consolidar políticas de promoção de igualdade é indispensável o comprometimento dos gestores socialistas, bem como de seus parlamentares. A visão dos segmentos está alicerçada na visão da sociedade, o que dá força às ações dos representantes eleitos que buscam mudanças.

Formar novos valores é tarefa árdua e para que importantes conquistas sejam alcançadas é importante ouvir as ideias dos segmentos organizados do PSB.

**Otávio de Oliveira Bezerra**

Secretario da Coordenação Nacional LGBT

**Dora Pires**

Secretária Nacional de Mulheres

**Tony Siqueira Sechi**

Secretário de Juventude

**Valneide Nascimento dos Santos**

Secretária Nacional da NSB

**Maria de Jesus Matos**

Secretária Nacional do MPS

**Joilson Cardoso**

Secretário Nacional Sindical do PSB

# Sumário

LGBT Socialista

**PROPOSTAS DE POLÍTICAS MUNICIPAIS SOCIALISTAS EM  
DEFESA DA LIVRE ORIENTAÇÃO-SEXUAL ..... 9**

Mulheres Socialistas

**PLATAFORMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES  
NOS GOVERNOS DO PSB ..... 16**

Juventude Socialista

**A JUVENTUDE E A SUA CIDADE ..... 23**

Negritude Socialista Brasileira

**PROPOSTA DO SEGMENTO ORGANIZADO NSB, PARA GOVERNOS  
MUNICIPAIS DO PSB ..... 29**

Movimento Popular Socialista

**UMA PROPOSTA DE GESTÃO MUNICIPAL SOCIALISTA ..... 41**

SSB – Corrente do Sindicalismo Socialista Brasileiro

**PLATAFORMA AOS FUTUROS GOVERNOS MUNICIPAIS DO PSB  
NA CONCEPÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS. .... 45**





## **PROPOSTAS DE POLÍTICAS MUNICIPAIS SOCIALISTAS EM DEFESA DA LIVRE ORIENTAÇÃO-SEXUAL**



## **EXECUTIVA NACIONAL LGBT DO PSB**

**Otavio de Oliveira Bezerra -AL**

Secretário da Coordenação Nacional do LGBT

**Elida Maria Almeida Lima - AP**

Coordenadora de Direitos Humanos e Civis LGBT

**Daniel do Nascimento Lopes - AC**

Coordenador de Comunicação

**Felipe Ritter Woycie Choski - RS**

Coordenador de Projetos

**Tathyane Aquino de Araujo - SE**

Coordenador de Advocacy e Relações Parlamentares

**Gil Lima - BA**

Coordenadora de Cultura LGBT

**Alcemir Freire - PB**

Coordenador de Formação Política

**Elson Lourinho - PA**

Coordenador de Mobilização Política

**José Laércio Baraldi Junior - SP**

Coordenador de Relações Institucionais

# PROPOSTAS DE POLÍTICAS MUNICIPAIS SOCIALISTAS EM DEFESA DA LIVRE ORIENTAÇÃO-SEXUAL

*“Por um mundo onde sejamos socialmente iguais,  
humanamente diferentes e totalmente livres”*

**Rosa Luxemburgo**

## **Car@s companheir@s socialistas,**

Recebam um cordial abraço do Segmento LGBT do PSB, com votos de sucesso para nossas campanhas municipais no ano de 2016.

O Segmento LGBT do PSB, através de sua Executiva Nacional LGBT, traz algumas reflexões e propostas para um debate produtivo acerca da defesa socialista do direito a uma livre expressão afetivo-sexual. Esperamos contribuir com as campanhas políticas nas eleições que estão por vir.

## **Executiva Nacional LGBT do PSB**

## **APRESENTAÇÃO**

As políticas afirmativas para o respeito à Diversidade Sexual e combate à homofobia carecem de uma maior inserção dos Partidos Políticos e seus respectivos Parlamentares (deputados, senadores, governadores, vereadores e prefeitos) no tocante à defesa e à promoção de políticas em função dos Direitos Humanos e respeito à livre orientação sexual.

Historicamente, no campo da política de Partidos, os grupos de esquerda têm tomado a frente da bandeira e/ou causa dos Direitos Humanos, bem como vêm

aglutinando e organizando essas temáticas no âmbito dos Partidos. É imprescindível, desse modo, o fortalecimento dos movimentos sociais dentro do PSB, bem como nas gestões parlamentares dos socialistas. Temos a convicção que o Socialismo só se dará de forma efetiva e ampla quando a diversidade for considerada não somente como uma característica, mas sim como um fator indispensável ao partido para pensar suas posições políticas e a construção de políticas públicas para todos.

Pensar o Socialismo, hoje, no âmbito sociocultural e político do Brasil, requer uma dada atenção aos Direitos Humanos e Cidadania, bem como na defesa da liberdade, igualdade e alteridade dos sujeitos em sua diferença e diversidade. O materialismo histórico dialético como ferramenta intelectual, nos possibilita compreender a sociedade do prisma dos arranjos sociais que se estruturam em sistemas de exclusão e marginalização que operam a partir das diferenças de classes, e que nos tempos atuais se agravam nos recortes do gênero, da etnia, da orientação sexual e etc. Homens e mulheres se diferenciam naquilo que pode uni-los.

Em termos quantitativos e qualitativos, é estratégico para um Partido que visa ou pretende atuar na esfera Federal com uma bancada de Deputados e Senadores

maior, bem como na perspectiva de uma presidência da República, ampliar sua atuação nos diversos espaços e grupos sociais, assim como estimular as candidaturas desses militantes no âmbito da política.

É preciso qualificar os sujeitos LGBTs do Partido para sua atuação conjunta com demais segmentos sociais (cite-se o movimento de mulheres, negros e juventude), bem como o empoderamento teórico/filosófico desses sujeitos no tocante à promoção de um Socialismo efetivo e que contribua para superação de desigualdades, e que salvaguarde a liberdade e a justiça social brasileira.

O Socialismo em real exercício, no contexto sociocultural brasileiro, requer particular atenção sobre o desenvolvimento para além do crescimento econômico. Um Socialismo que garante a igualdade a partir do enfrentamento da miséria, da alienação do trabalho e da desigualdade de direitos econômicos, é essencial para a luta de classes. Entretanto, não há Socialismo pleno, nas suas diversas gestões públicas, se não há o desenvolvimento humano, a legitimação da humanização do humano.

O Combate à homofobia, ao machismo e a promoção da igualdade de gênero são essenciais para o processo de significação dos sujeitos socialistas para com o mundo e do mundo para com os sujeitos socialistas. Uma bandeira de luta socialista e LGBT (re)afirma sujeitos, corpos e práticas dotadas de desejo, amor e subjetividade. Ela clama o amor ao próximo, discurso proferido comumente, porém pouco praticado. Ela afirma aqueles que no armário estão, significam o mundo e são significados pelo mundo. É uma prática dialética, necessária e potencial contra a hegemonia de uma sociedade

neoliberal classista, machista, heterossexista e homofóbica. Eis, portanto, um desafio aos projetos de nossos parlamentares, ao serem eleitos para o exercício de uma gestão municipal.

## **Eixos políticos norteadores para uma política municipal LGBT**

**A defesa do Estado laico:** O Brasil, através de sua Constituição, garante a laicidade do Estado, considerando que nenhuma religião é padrão no nosso país. Sejam católicos, evangélicos, espíritas ou de religião de matriz africana, o direito de ir e vir, sem quaisquer distinções, sem discriminação de raça, etnia, orientação sexual e gênero, deve ser considerado, garantido e respeitado.

Isso é mais importante entender na voz e na pauta de quem se apresenta como candidato do Partido Socialista Brasileiro-PSB.

## **A vivência e uma prática de um Partido de esquerda e socialista:**

O PSB, antes de tudo, por princípios, Estatuto e Código de ética, é um Partido de esquerda e socialista. Logo, as práticas e os discursos devem ser consoantes às lutas de esquerda e do socialismo Brasileiro. Entendemos as dificuldades de alguns municípios em fazer uma defesa ampla da causa LGBT, contudo isso não implica somar força com os discursos contra os homossexuais.

**Se você, caro candidato a Prefeito e Vereador do PSB, não pode contri-**

**buir abertamente com a defesa do segmento LGBT, por favor, não contribua com o discurso contra os LGBT, considerando assim os preceitos de socialismo e a liberdade com o qual coadunamos no PSB.**

Conclamamos os companheiros e companheiras, candidatos a gestões municipais, a entoarem o coro da esquerda e do socialismo, reforçando o Manifesto, Código de ética e Estatuto do Partido.

### **Propostas LGBT para uma gestão municipal socialista**

#### **1. Apoio aos candidatos LGBT Socialista para eleições 2016.**

Atualmente, o segmento LGBT do PSB tem, se consolidado na expectativa do lançamento de candidaturas próprias para Câmaras Municipais. Precisamos do apoio com diálogo aberto e parceiro das nossas Executivas, garantindo a participação ativa dos pré-candidatos no período de Campanha eleitoral, nas passeatas, carreatas, Palanques etc. Garantindo o apoio com toda estrutura necessária como produção de material gráfico, aluguel de carro e carro de som etc.

**2. Criação dos Conselhos Municipais LGBT:** a exemplo de alguns municípios geridos pelo PSB, tal como Belém de São Francisco-PE, é preciso o apoio para formação -via decreto- do Conselho LGBT, para que as políticas do Segmento sejam reforçadas e executadas em parceria com a Sociedade Civil organizada;

#### **3. Apoio às Paradas da Diversidade:**

Anualmente, as Paradas da Diversidade trazem um momento político às ruas, em que se busca promover a reflexão da sociedade acerca dos crimes homofóbicos e da necessidade de se respeitar a Diversidade Sexual. É necessário entender a Parada como uma ação social política, que deve constar no Plano de ação cultural e de Direitos Humanos das Prefeituras.

**4 Criação de Coordenação, Assessoria ou Gerência Municipal de Livre Orientação-sexual:** a exemplo das cidades de João Pessoa, Recife e Brasília, aonde temos Gerências, Coordenadoria e Assessoria LGBT, nas gestões do PSB.

Entendemos que não adianta incluir o segmento LGBT numa Coordenadoria de Direitos Humanos ou minorias, se não há uma discussão específica, com verba própria para ações públicas voltadas ao Segmento. Estar incluído numa Coordenadoria de Direitos Humanos ou minorias, sem verba específica para política municipal LGBT, é tudo e não é nada para uma atenção afirmativa a esse Segmento.

**5. Criação de fundo municipal de combate à homofobia:** na perspectiva de ampliar e fortalecer a Coordenadoria ou Gerência LGBT na gestão municipal do PSB.

**6) Fortalecimento do Plano Municipal de DST/AIDS:** Infelizmente, o público LGBT ainda carece de grande atenção concernente às DSTs, por conta da vulnerabilidade do segmento para essas doenças infectocontagiosas. Por conta dos estigmas de grupo de

risco e demais preconceitos sofridos em postos de saúde, muitos LGBT se negam fazer testagens, tratamentos e etc.

7) **Capacitação de guardas municipais e profissionais da área da saúde:** Cotidianamente, muitos casos de homofobia e discriminação ocorrem nos espaços públicos por parte de servidores públicos. O direito a bens comuns tais como saúde, educação e segurança cidadã são comprometidos quando Travestis, Gays, lésbicas são excluídos de um serviço qualificado e inclusivo.

8) **Educação e uma Escola sem Homofobia:** entendemos que a Educação é o instrumento para uma real luta de classes, uma real conquista de corações e mentes. A lei por si só não conquista pessoas a entenderem o respeito ao diferente como essencial para o bem-estar social. Desse modo sugerimos:

81 Formação de professores com a tematização e instrumentalização do docente acerca do gênero e Diversidade

82 Inclusão da Orientação sexual como temática transversal nos componentes curriculares da Educação Básica municipal

83 Produção de cartilhas e cadernos que orientem contra machismo, homolebotransfobia e racismo

84 Inclusão do nome social de travestis e transexuais nas cadernetas ou diários de classe

85 Estímulo à inserção de travestis e transexuais no curso básico regular ou nas modalidades de Educação

de Jovens e Adultos-EJA, pró-Jovem, Programas de alfabetização, Correção de fluxo, ações essenciais para tirar as transexuais e travestis da prostituição.

86 Estimular baseada na experiência exitosa do programa “Escola livre, aberta e transformada”, executado pela Gerência de livre organização sexual da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, na gestão do prefeito Geraldo Julio (PSB), do Município de Recife, Pernambuco, a promoção periódica de rodas de diálogos com alunos do 9º ano da rede municipal de ensino, abordando temas como Gênero e Diversidade Sexual.

9) **Geração de emprego e renda para travestis e transexuais:** 90% da população Trans encontra-se abaixo da linha da pobreza, em geral elas estão nas ruas se prostituindo e vulneráveis a todo tipo de violência física e psicológica. É preciso a criação de uma política contínua, que vise à geração de renda e emprego para esse segmento da sociedade.

Esperamos que tais propostas sejam amplamente estudadas e debatidas nas campanhas municipais dos candidatos do PSB, sobretudo nas suas respectivas gestões, considerando a expectativa e apoio para que muitos, dentre todos, sejam eleitos.

A Executiva Nacional LGBT do PSB se dispõe a contribuir com as campanhas de nossos candidatos, desejando a todos, mais uma vez, sucesso no percurso eleitoral de 2016.



**PLATAFORMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS  
MULHERES NOS GOVERNOS DO PSB**

## **EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES**

**Dora Pires (PE)**

Secretária Nacional

**Francileide Passos (MT)**

Secretária Geral

**Sandra Gomes (AL)**

Primeira Secretária

**Laura Gomes (PE)**

Secretária de Finanças

**Ely Almeida (AP)**

Coordenadora de Formação Política

**Anabel Lorenzi (RS)**

Coordenadora de Comunicação

**Maria Salete Ramos da Silva (SP)**

Coordenadora de Movimentos Sociais

**Sandra Maria Coelho Nunes (SE)**

Coordenadora de Raça e Etnia

**Regina Flores (RJ)**

Coordenadora de Eventos

**Mari Machado (RS)**

Coordenadora de Relações Internacionais

**Silvana Teixeira (PI)**

Coordenadora de Mobilização

Com o objetivo de ampliar, ainda mais, as discussões sobre as propostas políticas defendidas pelo Partido Socialista Brasileiro, e, considerando a necessidade do fortalecimento sócio-político-econômico das mulheres jovens, trabalhadoras, idosas, negras, lésbicas, transexuais e com deficiência, nós, mulheres socialistas, propomos, aos futuros governos do PSB, a inclusão de demandas mais abrangentes em defesa das mulheres nas políticas públicas governamentais. A *Plataforma de Políticas Públicas para Mulheres nos Governos do PSB* é um documento que oferece subsídios às candidaturas femininas no que se refere às pautas de gênero.

A Secretaria Nacional de Mulheres do PSB entende que a maior contribuição de um partido à concretização e afirmação de um sonho de crescimento e liberdade, para homens e mulheres, se dá por meio da efetivação de políticas públicas que atendam as diversidades sociais. Paralelamente aos esforços de conduzir um desenvolvimento econômico justo e solidário, é imprescindível, ampliar a percepção dos socialistas com mandato, sobre a difícil e fundamental tarefa de consolidar uma política de promoção da igualdade de gênero.

E, como parte inerentemente interessada nessa política de gênero, a participação das mulheres nas eleições

como candidatas torna-se indispensável. A baixa representatividade da mulher na política brasileira é o maior entrave para os avanços na elaboração de políticas públicas que beneficiem essa fatia majoritária da população. Os números de 10% na Câmara dos Deputados, 16% no Senado, 11% nas Assembleias Legislativas e 13,3% das Câmaras de Vereadores são inaceitáveis e os avanços das questões femininas estão intrinsecamente ligadas a uma maior representatividade da mulher na política.

Portanto, o que se busca é impactar a sociedade por meio de ações políticas, capazes de formar novos valores. O feminismo é um exemplo, não só de demandas e propostas de políticas públicas direcionadas às mulheres, mas da gradativa mudança de mentalidade e alargamento de valores.

O PSB considera de fundamental importância que tanto as gestões socialistas, quanto os mandatos parlamentares socialistas, efetivamente, defendam os ganhos das políticas referentes aos direitos humanos, e que, esses mesmos sujeitos políticos sejam representantes das garantias desses legados.

Dora Pires

Secretária Nacional de Mulheres do PSB



# PLATAFORMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NOS GOVERNOS DO PSB

As mulheres socialistas aprovaram no VII Congresso Nacional de Mulheres Socialistas do Partido Socialista Brasileiro a **Plataforma de Políticas Públicas para as Mulheres nos Governos do PSB**, que deverá ser implementada por prefeitas e prefeitos socialistas, eleitos em 2016, considerando que:

1. A promoção de uma nova relação entre homens e mulheres é ponto estruturante das políticas sociais socialistas;
2. As políticas socialistas de construção da igualdade de oportunidade entre os sexos devem ser reconhecidas, pelas demais administrações municipais do país, como exemplo para enfrentar as discriminações e exclusões baseadas no gênero;
3. As administrações municipais são responsáveis pelas políticas de atendimento às necessidades básicas da população, com possibilidade de influir sobre a formação dos indivíduos desde a sua mais tenra infância; e
4. As administrações municipais, por sua proximidade com as populações, gozam de um lugar privilegiado para promover as mudanças de comportamento, necessárias à sustentabilidade do desenvolvimento econômico proposto pelo modelo socialista.

Assim, é indispensável à visão socialista de governo, no século XXI, introduzir, na gestão, o compromisso de construir espaços institucionais para a implementação das políticas para mulheres e garantir no campo da educação instrumentos de transformação do machismo.

Valorizando, agora, as principais demandas levantadas pelas mulheres em todo o país, durante as Conferências Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres, este documento pretende provocar um olhar especial sobre a saúde da mulher, sobre a sua inserção no mercado de trabalho e sobre o enfrentamento da violência doméstica e sexista a que estão secularmente submetidas, e que tanto penaliza a nossa sociedade, como um todo, atingindo, também, de forma perversa as crianças.

## I – SAÚDE INTEGRAL DAS MULHERES E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS REPRODUTIVOS E SEXUAIS

1. Ampliação, para 180 dias, do Direito à Licença Maternidade para as servidoras Municipais;
2. Integração do município à Rede Nacional de Bancos de Leite Humano;
3. Promoção de ações e ampliação de acesso a informações sobre prevenção, tratamento e controle das doenças sexualmente transmissíveis, HPV, HIV/Aids e hepatites virais;

4. Promoção da atenção à saúde mental das mulheres com sofrimento mental causado pelo uso de substâncias psicoativas (álcool, crack e outras drogas, agrotóxicos);
5. Implantação e implementação do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PAISM, criado desde 1983, priorizando as seguintes ações:
  - Criação de Programa de Atenção às Mulheres Gestantes, com prioridade de atendimento médico e hospitalar humanizado, na hora do parto;
  - Funcionamento de serviços de aconselhamento para amamentação;
  - Criação de Programa de Prevenção e Atenção à Gravidez na Adolescência;
  - Criação de Programa de Planejamento Familiar.
6. Fiscalização da implementação da Lei do Parto Nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007, que dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do SUS;
7. Implantação de serviços municipais para garantir a efetivação do direito das mulheres à mamografia e aos exames preventivos do câncer de útero, com o fim de reduzir a mortalidade feminina por essas malignidades;
8. Criação do Dia Municipal de Combate ao Câncer de Mama e de Útero, fortalecendo a consciência da população para a importância da prevenção;
9. Criação de Programa de Redução de Danos no enfrentamento ao uso de drogas;
10. Elaboração e implementação de um Plano Municipal de Combate à Epidemia de Feminização da Aids e outras DSTs;e
11. Fiscalização da implementação da Lei de Brinquedotecas Nº 11.104 de 21 de março de 2005, de autoria da Dep. Luiza Erundina de Sousa.

## **II – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA**

1. Promover a qualificação profissional das mulheres de acordo com as políticas de desenvolvimento, valorizando a sua formação técnica e tecnológica;
2. Construir parcerias com o Governo Federal e com empresas privadas para construir creches nos bairros, facilitando a vida profissional das mulheres;
3. Priorizar nos programas de emprego e renda as mulheres chefes de família;
4. Fomentar a organização de cooperativas e associações de mulheres, como forma de gerar renda; e
5. Criar mecanismos municipais de micro-crédito e criando condições especiais de acesso para as mulheres chefes de família.

### **III – ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**

1. Criação de Centros de Referência da Mulher, no âmbito dos governos municipais, vinculados aos organismos municipais de políticas para as mulheres, para orientar as mulheres quanto ao seu direito à uma vida livre de violência;
2. Enfrentamento, não aceitação ao assédio sexual no espaço de trabalho;
3. Integração de equipes municipais aos planos, programas e serviços de combate sistemático ao tráfico de mulheres;
4. Proibição expressa do uso da imagem da mulher nas campanhas publicitárias dos governos municipais;
5. Proibição expressa de contratação de bandas musicais, que executem músicas que detratem a imagem da mulher, para eventos oficiais do município, ou que o município apóie;
6. Apoio das forças municipais à implantação de delegacias especializadas de atendimento às mulheres, em regime de 24 horas, e/ou postos nas delegacias existentes para atendimento adequado as mulheres;
7. Divulgação permanente, através de mecanismos institucionais, da Lei Maria da Penha; e
8. Enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de mulheres.

### **IV – FORTALECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO**

1. Sensibilização da sociedade e implementação de estratégias para a ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder e decisão;
2. Estímulo à participação das mulheres no controle social das políticas públicas, especialmente por meio do fortalecimento dos Conselhos dos Direitos da Mulher estaduais, distrital e municipais;
3. Criação, revisão e implementação de legislação e instrumentos normativos, com vistas à igualdade de oportunidades das mulheres e entre as mulheres na ocupação de posições de decisão nas distintas esferas do poder público; e
4. Estímulo à criação e fortalecimento de órgãos e organismos públicos de políticas para as mulheres nos municípios.

### **V – EDUCAÇÃO**

1. Criação de programas específicos de formação técnica para mulheres;
2. Implementação de programas de alfabetização para mulheres;
3. Inserção na grade curricular da temática de gênero;
4. Ampliação do número de creches municipais;
5. Promoção de cursos de formação continuada de gestores e gestoras

- e profissionais da educação para a igualdade de gênero, raça, etnia e o reconhecimento das diversidades; e
6. Ampliação do acesso e da permanência na educação de mulheres com baixa escolaridade.

## **VI – GESTÃO**

1. Criação e Fortalecimento de equipamentos municipais, como Secretaria ou Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres;
2. Criação de centros de referência para atendimento às mulheres em situação de violência, com capacidade para prestar atenção psicológica, jurídica e social;
3. Criação e Fortalecimento do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher; e
4. Garantir a transversalidade da Política de Gênero entre as secretarias estaduais e municipais.

## **VII – TRANSPARÊNCIA NAS CONTAS PÚBLICAS**

A transparência na arrecadação e nos gastos públicos está garantida pela Lei nº 131/2009, de autoria do senador João Capiberibe (PSB/AP). A Lei representa um avanço no combate à corrupção e é considerada uma ferramenta de aperfeiçoamento da democracia. É imprescindível criar portais de transparência para que a sociedade tenha acesso aos gastos públicos, além de:

1. explicitar que o mandato tem planejamento de orçamento;

2. incentivar a educação política;
3. subsidiar o combate à corrupção e
4. facilitar a avaliação dos governantes por parte da sociedade;

## **VIII – FORTALECIMENTO SÓCIO-POLÍTICO DAS MULHERES JOVENS, TRABALHORAS, IDOSAS, NEGRAS, LÉSBICAS, TRANSEXUAIS E COM DEFICIÊNCIA**

1. Fomento à implementação de ações de enfrentamento à discriminação;
2. Incorporação das especificidades das mulheres nas políticas públicas de gênero; e
3. Produção, fomento e publicação de estudos, pesquisas, dados e indicadores sobre igualdade de gênero.

## **IX – POLÍTICA PARTIDÁRIA**

1. Criação de mecanismos e estratégias de apoio à participação das mulheres nos espaços de poder e decisão e à sua participação político-partidária; e
2. Garantir a participação política da mulher:
  - destinando 5% do Fundo Partidário para ações e programas de incentivo à participação feminina na política;
  - 10% do tempo de propaganda partidária devem ser utilizados pelas mulheres dos partidos; e
  - e o preenchimento dos 30% de vagas destinadas ao sexo oposto.





## **A JUVENTUDE E A SUA CIDADE**

## **EXECUTIVA NACIONAL DA JUVENTUDE SOCIALISTA BRASILEIRA**

**Tony Siqueira Sechi**  
Secretário de Juventude

**Jackson Douglas Alves Feitosa**  
Presidente

**Lázaro Cruz**  
Vice-presidente

**Thaynara Mello**  
Secretária-geral

**Manoel Furtado Neto**  
Secretário de Planejamento e Finanças

**Erica Cardoso**  
1ª Secretária

**Valquiria Santos Silva**  
Secretária de Direitos Humanos

**Devidy Mota**  
Secretário de Movimento Estudantil

**Flavio Campos**  
Secretário de Relações Internacionais

**Allyson Jullyan Nascimento**  
Secretário de Formação Política

**Luan Felipe Peixoto Veloso**  
Secretário de Cultura e Meio Ambiente

**Silvio Sarmanho**  
Secretário de Políticas Públicas de Juventude

**Mauro Zica Neto**  
Secretário de Comunicação

## A JUVENTUDE E A SUA CIDADE

Ao longo da história do Brasil, a juventude esteve sempre na vanguarda de grandes transformações sociais, como: na luta pela soberania do petróleo, no enfrentamento à ditadura, nas Diretas Já, no Fora Collor e, recentemente, nos movimentos pelo Passe Livre. A liderança dos jovens garantiu, ainda, marcos legais fundamentais para a efetivação dos direitos das juventudes por meio do Estatuto da Juventude. Contudo, apenas os marcos legais não são suficientes para mudar de verdade a vida dos(as) jovens. Como diria o saudoso poeta Carlos Drummond de Andrade, “as leis não bastam. Os lírios não nascem da lei”.

Imbuídos deste espírito de inquietude e de pioneirismo, nós, da Juventude Socialista Brasileira, convocamos nossos prefeitos e pré-candidatos a assumirem os seguintes compromissos MACROS, baseado nestes eixos, que ajudarão no desenvolvimento integral juvenil nas cidades.

- 1 – Promover o Desenvolvimento Sustentável da Juventude;
- 2 – Garantir a Equidade de Oportunidades e as Políticas Afirmativas;
- 3 – Fomentar a Cultura de Paz;
- 4 – Respeitar a Liderança Juvenil, mediante o fortalecimento da Participação Autônoma e da promoção da Cidadania Ativa;
- 5 – Apoiar a Livre Expressão e a Cultura Juvenil.

O momento atual exige dos gestores

públicas ações reais que melhorem, de fato, a vida dos(das) jovens para assegurar a essa população o Direito à Cidade. As gestões socialistas nos municípios realizaram programas e projetos que podem nortear a execução das Políticas Públicas de Juventude e servem como modelo para os(as) companheiros(as) que desejam pleitear cargos eletivos em 2016. Ações como o Passe Livre, Prouni Recife, Programa de Robótica nas Escolas, cursos de qualificação profissional e distribuição de tablets educacionais na Rede Pública de Ensino visam garantir equidade de oportunidades.

As ciclofaixas e Academias Recife se encaixam no desenvolvimento sustentável da juventude em harmonia com a cidade. Equipamentos como o Compaz são pioneiros e buscam fomentar a Cultura de Paz principalmente entre os(as) mais jovens. A requalificação de espaços públicos como praças, parques, a criação de dispositivos de lazer como o skate park são exemplos de valorização da Cultura Juvenil. E nada disso tem sentido se a juventude não participar ativamente da construção das políticas públicas. Para isso, espaços como o Conselho Municipal de Juventude e conferências fazem parte da promoção da cidadania ativa. Esses cinco compromissos fazem parte do Plano Estadual de Juventude de Pernambuco, aprovado por Eduardo Campos e é parte importante do legado do PSB.

Ressaltamos que, mesmo com políticas públicas voltadas para a juventude



- o que ocorre em diversos municípios por meio de uma Secretaria de Juventude ou de uma Coordenação de Juventude vinculada a uma secretaria específica -, é preciso garantir a transversalidade dessas questões, onde todas as secretarias envolvidas participem e colaborem com a elaboração, acompanhamento e execução das propostas dos nossos candidatos.

O ano de 2016 foi bastante duro para as administrações, para a sociedade em geral, mas principalmente para a juventude. O corte de gastos do Governo Federal afetou muito os recursos em todas as áreas, em especial dos programas sociais da área da Educação, como o Prouni e o Fies.

Geraldo Júlio constituiu o Prouni Recife, que pode ser uma estratégia adotada para suprir as demandas ocasionadas dos cortes de gastos do Governo Federal. O programa é simples: consiste em oferecer bolsas de estudos para os estudantes e professores da rede pública, para que eles possam estudar em universidades privadas. Em troca do abatimento da mensalidade, as instituições de ensino terão descontos no pagamento do Imposto Sobre Serviço (ISS) à prefeitura.

Propomos a disponibilização de internet sem fio não só para as escolas, mas para a comunidade em torno dela. Investimentos nas aulas de inglês e espanhol e preparação dos estudantes para os diversos programas de intercâmbio existentes.

O enfrentamento ao crack e outras drogas também precisa ser prioridade. O tratamento e atenção aos usuários devem

ser ampliados, com abordagens, inclusive, nas ruas e com um serviço de pós-acolhimento muito bem elaborado em busca dos melhores resultados.

É necessário investir nos equipamentos públicos (teatros, auditórios, praças, palcos) e disponibilizá-los para os artistas locais, promovendo um calendário cultural, para buscar, cada vez mais, a difusão da cultura e a valorização desses profissionais.

O empreendedorismo é uma pauta muito importante a ser observada, principalmente em momentos de crise. É preciso incentivá-lo, por meio da elaboração de políticas públicas, colocando-o lado a lado com o investimento em criatividade, tecnologia e conhecimento dos jovens gerando assim mais oportunidade de emprego, trabalho e renda em diversas áreas.

Defendemos a construção de programas de governo pautados na criação de espaços públicos em nossas cidades, capazes de trabalhar com a perspectiva da inclusão social e da garantia de oportunidades iguais para os nossos jovens, em especial à juventude do campo.

Alertamos para a constante preocupação com a mobilidade no espaço urbano a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus usuários e garantir um número menor de automóveis que transformam o trânsito das cidades em verdadeiras aventuras cotidianas, possibilitando ainda a implantação de ciclovias para bicicletas, tipo de transporte barato e majoritariamente utilizado por jovens.

## **EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

- Erradicar o analfabetismo entre os/as jovens e aumentar a escolaridade da população;
- Desenvolver políticas inovadoras que garantam a permanência dos jovens na escola;
- Buscar a reestruturação dos currículos da educação básica, referenciada numa matriz de educação para a sustentabilidade e cidadania ativa;
- Reconhecer os processos educativos para além do ambiente escolar e impulsionar a formação para o empreendedorismo, com enfoque territorial e solidário;
- Implantar programas de qualificação profissional que dialoguem diretamente com as necessidades locais e abram novos campos de trabalho para a juventude.

## **TRABALHO, EMPREGO E RENDA**

- Institucionalizar políticas que promovam a inserção dos/as jovens em condições dignas de trabalho;
- Imediatamente, é preciso reduzir a jornada de trabalho e aumentar a fiscalização da contratação de aprendizes e estagiários, evitando sua utilização como forma de precarização do trabalho juvenil;
- Aumentar as políticas de crédito para a juventude incentivando e viabilizando o empreendedorismo,

o cooperativismo e a economia solidária.

## **POLÍTICAS AFIRMATIVAS**

- Implementar políticas de promoção da igualdade racial, de combate à homofobia e ao racismo, buscando a equidade de gênero, a mobilidade e acessibilidade para pessoas com deficiência, almejando garantir a inclusão social da juventude;
- Implementar, nas administrações socialistas, políticas de equiparação salarial entre homens e mulheres, especialmente jovens;
- Criar mecanismos de combate e prevenção à violência contra as mulheres jovens.

## **CULTURA, ESPORTE E LAZER**

- Garantir serviços e equipamentos específicos para a juventude, adequados para o desenvolvimento de oportunidades e alternativas para o exercício do tempo livre e para as práticas culturais e esportivas;
- Viabilizar fundos públicos para financiamento de projetos culturais e esportivos independentes por meio de editais.

## **PROMOVER A SAÚDE INTEGRAL**

- Implementar políticas de atenção integral à saúde do jovem voltadas para prevenção de DST/HIV/AIDS e o

uso abusivo de drogas, com atenção especial ao crack, considerando as diretrizes da política nacional de redução de danos;

- Fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), qualificando profissionais para o atendimento da população jovem.

## **REDUZIR A MORTALIDADE DA JUVENTUDE**

- Criar mecanismos que diminuam a violência letal praticada por agentes de segurança pública com relação

à juventude, em especial, negra e moradora de periferias;

- Criar espaços de diálogo entre os jovens e os organismos de segurança pública para a efetivação de um sistema de segurança pautado na prevenção da violência e na defesa dos Direitos Humanos;
- Criar a rede de enfrentamento à violência contra a juventude por meio da conexão de ações no âmbito da sociedade civil e do poder público em todos os níveis.



**PROPOSTA DO SEGMENTO ORGANIZADO NSB,  
PARA GOVERNOS MUNICIPAIS DO PSB**

## **EXECUTIVA NACIONAL DA NEGRITUDE SOCIALISTA BRASILEIRA**

**Valneide Nascimento dos Santos**

Secretária Nacional da NSB

**Domingos Barbosa dos Santos**

Secretário Geral da NSB

**Amaro Jorge da Silva**

Primeiro Secretário da NSB

**Maria Cristina do Rosário Almeida Mendes**

Secretária Executiva da NSB

**Pedro Francisco da Silva Filho**

Secretário de Formação Política da NSB

**Edvande Pinto de França**

Secretário de Planejamento da NSB

**Carlos Eduardo de Oliveira**

Secretário Institucional de Relações Institucional

**José Ribamar Frazão da Silva**

Secretário Religiosidade da NSB

**Vicente de Paula de Melo Moraes**

Secretário de Comunicação, Mídia e Publicidade

**Ariovaldo Senna dos Santos**

Secretário de Organizações da NSB

**Ivanilda Matias Gentile**

Secretário de Mulher Negra

## PROPOSTA DO SEGMENTO ORGANIZADO NSB, PARA GOVERNOS MUNICIPAIS DO PSB

Na oportunidade em que se realiza o II seminário da FJM e do PSB direcionado aos pré-candidatos e candidatas a prefeitos e prefeitas do Partido Socialista Brasileiro em vista das eleições de 2016, os segmentos organizados do PSB, apresentam propostas para as plataformas de governos municipais. Por isso, a Negritude Socialista Brasileira, produziu este documento de políticas públicas, como contribuição aos programas de governos municipais e com o intuito de que sejam compromissos assumidos por candidatas e candidatos do PSB.

O comprometimento com a política e a democracia é objetivo unânime dos segmentos sociais do Partido Socialista Brasileiro. Todos partilham de um pensamento comum, ou seja, as ações cotidianas dos militantes do partido sejam pautadas pela busca e construção de uma sociedade de iguais e que haja respeito às diferenças. Pois, Igualdade de direitos perante a lei e na prática, é a bandeira da NSB e está expressa nas demandas e na identidade de cada um.

O reconhecimento que a direção nacional do PSB tem em relação aos trabalhos dos membros da executiva da NSB, impulsiona a produção de ideias capazes de transformar a conduta vigente, arraigada de preconceitos, promovendo ações revolucionárias capazes de reverter o desequilíbrio existente na sociedade. Mudar o mundo não é interpretá-lo de forma diferente, mas sim, transformá-lo.

Na prática, a atividade de transformação

é determinada pelas ideias, desejos, vontades e teorias latentes. No PSB, o dia a dia de cada segmento organizado é impulsionado pelo desafio de disseminar o entendimento do socialismo como o caminho de um desenvolvimento econômico e social, justo e solidário, por meio da consolidação de políticas públicas que acabem a diferença social e promovam a emancipação dos excluídos.

A participação popular tem papel fundamental na transformação social. O pensamento do povo é a base da construção de novos ideais traduzidos através de uma proposta de plataforma de governo municipal. Dentre as atribuições de prefeitas e prefeitos destacam-se a correta administração e a prestação dos serviços básicos que atendam às necessidades da população. Isto é de fato a consolidação de uma nova cultura política, socialista e democrática.

O objetivo desse impresso é construir o entendimento de que a participação dos movimentos sociais na proposta de uma plataforma de governo é uma contribuição valiosa e única. Por meio desse documento, que elenca demandas e a necessidade de enfrentamentos das desigualdades existentes no país em todos os segmentos, buscamos o comprometimento dos candidatos com a plataforma de igualdade, assegurando assim, orçamentos para sua implantação.

Os movimentos sociais do PSB entendem que para se consolidar políticas

de promoção de igualdade é indispensável o comprometimento dos gestores socialistas, bem como de seus parlamentares. A visão dos segmentos está alicerçada na visão da sociedade, o que dá força às ações dos representantes eleitos que buscam mudanças.

Formar novos valores é tarefa árdua

e para que importantes conquistas sejam alcançadas é importante ouvir as ideias dos segmentos organizados do PSB.

## **Valneide do Nascimento**

Secretária Nacional da NSB

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, pode ser ensinado a amar.”

Nelson Mandela

O povo negro no Brasil de norte a sul, clama e luta político e socialmente por igualdade de direitos civis, por justiça social, por um sistema educacional digno de ensino-aprendizagem, por direito de oportunidade igual entre brancos e negros, por respeito à diversidade e por fim, pela construção de uma sociedade plural e igualitária.

Com a defesa desses ideais, não queremos tirar ou suprimir direitos já garantidos pela população branca, queremos tão somente que seus direitos não obscureçam os nossos direitos. Sabemos que reparação etnicorracial, políticas públicas e ações afirmativas por si só não legitimam a igualdade entre negros e brancos, é mais que isso – exige-se do poder público, implementação, fiscalização e aplicabilidade das leis, e da população negra, organização, participação e enfrentamento político para que possam sonhar a utopia de uma sociedade justa e respeitosa dos direitos humanos.

A secretaria da Negritude Socialista

Brasileira está apresentando esse documento com o objetivo de contribuir com a discussão sobre as políticas de reparação enticorracial, bem como ser um órgão de apoio e multiplicador de agentes municipais na formação de lideranças e na formação de potenciais políticos que uma vez empoderados, respeitem e assumam a causa do povo negro no Brasil.

Nós da NSB e milhões de brasileiros negros e negras, investimos nesse país, através de nossos ancestrais 356 anos de trabalho forçado e gratuito na construção e estruturação econômica dessa pátria. De forma que vamos lutar com todo o poder que é conferido legitimamente aos representantes eleitos do PSB, para que seja reparado o atraso social que nos fora imputado ao longo desses tantos anos. Vamos acompanhar cada ato do poder público municipal, vamos incentivar e exigir que as leis sejam aplicadas e implementadas.

Enfim, queremos ver os prefeitos





em seus municípios formando educadores e educadoras no sentido de erradicar, da sociedade brasileira, a discriminação etnicorracial. O verdadeiro socialista na sua conduta política e na natureza da ideologia

socialista condena e repudia toda e qualquer forma de intolerância.

Prof. Mcs. Domingos Barbosa dos Santos

## **PROPOSTAS DE GOVERNO DA NEGRITUDE SOCIALISTA BRASILEIRA DO PSB PARA AS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NOS MUNICÍPIOS.**

- Incorporação da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial nos Programas Governamentais;
- Monitoramento e acompanhamento da implantação e execução da Política e do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial pelas prefeituras;
- Publicização da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
- Construção de estratégias que garantam a incorporação das políticas de promoção da igualdade racial nos programas governamentais;
- Garantia de práticas institucionais de controle social que assegure o princípio da gestão democrática;
- Construção coletiva de ações em parceria com o conjunto das secretarias afins que contribuam para eficácia de políticas transversais nas questões etnicorraciais.
- Instituição de mecanismo de gestão por meio de Assembleia Municipal de Promoção da Igualdade Racial;

- Implantação e implementação do Fórum Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

### **EDUCAÇÃO**

- Garantir ações de acesso e permanência, bem como a melhoria do desempenho de crianças, adolescentes, jovens e adultos das populações negras, indígenas, e demais grupos discriminados, em todos os níveis da educação escolar, considerando as modalidades de educação de jovens e adultos e educação especial;
- Assegurar a formação dos/as trabalhadores/as da educação nas áreas temáticas definidas nas diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Assegurar políticas públicas de redução da evasão escolar e defasagem idade-série dos/as alunos/



- as pertencentes aos grupos étnicos raciais discriminados;
- Assegurar ações que visem a eliminação do analfabetismo entre as populações negras, indígenas, e demais grupos étnico raciais discriminados;
  - Garantir o cumprimento, por meio de um Decreto Municipal, do Plano Nacional de implementação da lei 10.639/03 que trata sobre a educação para as relações étnico raciais e para o ensino de História e Cultura afro brasileira, bem como da lei 11.645/08 que inclui a educação indígena;
  - Assegurar a divulgação do Plano Nacional de implementação da lei 10.639/03 por meio de campanhas sistemáticas, na mídia televisiva, radiofônica e visual;
  - Formar e informar os movimentos sociais, sobretudo os movimentos negros brasileiros sobre os conteúdos do Plano Nacional de implementação da lei 10.639/03, bem como a Lei, 11.645/08;
  - Estimular o uso de bens materiais e imateriais do patrimônio cultural das comunidades de terreiro, bem como enfrentar a intolerância religiosa dentro da escola;
  - Assegurar ações que permitam a convivência entre as diferenças religiosas, exercitando a prática da aceitação e do diálogo pluriétnico;
  - Assegurar o quesito raça/cor e denominações religiosas em todas as fichas de matrículas dos/das alunos/as nos diferentes níveis dos sistemas de ensino, respeitando a opção étnica e religiosa da auto declaração;
  - Estimular e incentivar os representantes oficiais das unidades federais de ensino a adotarem o sistema de reserva de vagas para negros/as e indígenas no ingresso às universidades públicas;
  - Apoiar as instituições públicas de educação superior no desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a implementação de políticas de ação afirmativa para a população negra;
  - Reformular o currículo escolar de modo que os conteúdos programáticos estejam fundados em pressupostos históricos, sociais e antropológicos de acordo com a realidade do/a aluno/a negro/a e afro descendente, com a finalidade de superar as práticas racializadas presentes no material didático.

## **SAÚDE**

- Implementar a política municipal de saúde integral da população negra e a efetivação do acompanhamento das ações planejadas;
- Garantir ações intersetoriais para desenvolvimento de projetos de

- projetos em consonância com a Política Municipal de Saúde em consonância com a Política Municipal de Saúde da População Negra;
- Identificação, cadastramento e acompanhamento na Atenção Básica de 100% das crianças com doença falciforme;
  - Realização de projetos (seminários, oficinas, cursos) em parceria com movimentos sociais e demais setores visando articular a Política de promoção da saúde com destaque para a saúde da população negra;
  - Garantir o aumento de vagas para tratamento dos dependentes de drogas lícitas e ilícitas do Sistema Municipal de Saúde, sobretudo no atendimento da população negra.
  - Garantir a integralidade, com equidade, na atenção à saúde da população negra;
  - Fortalecer a dimensão etnicorracial no Sistema Único de Saúde, incorporando-a à elaboração, implementação, controle social e avaliação dos programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde;
  - Aferir e combater o impacto biopsicossocial do racismo e da discriminação na constituição do perfil de morbimortalidade da população negra;
  - Promover ações que assegurem o aumento da expectativa de vida e a redução da mortalidade da população negra;
  - Ampliar o acesso da população negra, com qualidade e humanização, a todos os níveis de atenção à saúde, priorizando a questão de gênero e idade;
  - Desenvolver ações específicas de combate à disseminação de HIV/AIDS e demais DST junto às populações negras;
  - Assegurar a implementação do programa nacional de atenção integral às pessoas com doença falciforme e outras hemoglobinopatias;
  - Disseminar informações e conhecimento junto à população negra, e demais grupos etnicorraciais discriminados, sobre suas potencialidades e suscetibilidades em termos de saúde, e os consequentes riscos de morbimortalidade;
  - Implementar o quesito raça/cor nos formulários em todo sistema de saúde do município brasileiro;
  - Assegurar a formação com inclusão dos temas racismo e saúde da população negra nos processos de formação e educação permanente dos (as) trabalhadores (as) da saúde e no exercício do controle social;
  - Assegurar a publicização da saúde da população negra envolvendo todos os segmentos da administração pública

do município por meio de pesquisa assegurando sua ampla divulgação;

- Implementar o processo de monitoramento e avaliação das ações pertinentes ao combate ao racismo e a redução das desigualdades étnico-raciais no campo da saúde;
- Criar programa de assistência à saúde da mulher negra que implementem ações direcionadas para a saúde da mulher negra, com ênfase na sexualidade (gravidez na adolescência, pré-natal, parto e abortamento inseguro e suas complicações), DST (feminização da AIDS), doenças crônicas degenerativas, diabetes tipo 2, hipertensão arterial, câncer ginecológico e anemia falciforme, planejamento familiar (orientação e acesso à laqueadura tubária e vasectomia), climatério, saúde mental e em sistema prisional, no combate a violência doméstica e sexual da mulher negra;
- Definir rubrica e destinação de recursos específicos para a implementação de políticas públicas de atenção à saúde da população negra;
- Publicizar por meio de campanhas anuais as políticas de Prevenção e Atenção à Saúde da População Negra;
- Fortalecer o Fórum Municipal de políticas de atenção à saúde da população negra;

## **CULTURA**

- Promover o respeito à diversidade cultural dos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira;
- Fomentar as manifestações culturais dos diversos grupos etnicorraciais brasileiros e ampliar sua visibilidade na mídia;
- Preservar o patrimônio cultural material e imaterial dos diversos grupos étnicos brasileiros;
- Assegurar o reconhecimento e a valorização da pluralidade religiosa, conforme dispõe a Constituição Federal 1988;
- Dar visibilidade aos marcos históricos significativos das diversas etnias e grupos historicamente discriminados, no calendário festivo da cidade de Vitória;
- Assegurar a instituição do feriado municipal no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra;
- Promover ações educativas e culturais referentes às datas históricas significativas da população negra e da luta contra o racismo institucional;
- Realizar ações educativas e culturais nas datas significativas da população negra ampliando e valorizando o conhecimento sobre a África e o saber histórico negro e indígena.

## **SEGURANÇA PÚBLICA**

- Promover ações com a Segurança Urbana voltadas para a proteção de

jovens negros, indígenas e contra quaisquer tipos de violência;

- Estimular os setores da Segurança Urbana a atuarem na proteção das comunidades de terreiro;
- Combater todas as formas de violação dos direitos humanos, sobretudo aquelas praticadas contra as mulheres negras e o segmento LGBT;
- Atender as demandas de usuários de drogas como questão de saúde pública e não de polícia, sobretudo as praticadas população negra;
- Eliminar a exploração do trabalho infantil, especialmente o doméstico e sobretudo entre as crianças negras;
- Eliminar o tráfico e a exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens, sobretudo da etnia negra;
- Assegurar implementação de políticas públicas para reinserção social e econômica dos/as adolescentes e jovens egressos/as, respectivamente, da internação em instituições sócio-educativas ou do sistema prisional;
- Realizar ações de enfrentamento ao racismo institucional contra negros;
- Implementar ações de segurança que atendam à especificidade de negros e comunidades de terreiros.

## **COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS**

- Elaborar pesquisa que vise à

identificação de quilombos urbanos no município;

- Promover ações que contribuam no desenvolvimento econômico sustentável das comunidades remanescentes de quilombos urbanos, inserindo-as no potencial produtivo da cidade;
- Proporcionar o efetivo controle social das políticas públicas voltadas às comunidades remanescentes de quilombos urbanos;
- Assegurar a proteção das terras das comunidades desses segmentos;
- Preservar o patrimônio cultural, material e imaterial dessas comunidades;
- Mapear a identificação e o levantamento socioeconômico dessas comunidades;
- Incentivar ações de sustentabilidade para essas comunidades.

## **COMUNIDADES TRADICIONAIS DE TERREIRO**

- Assegurar o caráter laico do Estado Brasileiro, nas atividades educativas, comemorativas e festivas do serviço público;
- Garantir o cumprimento do preceito constitucional de liberdade de credo;
- Buscar mecanismos para o reconhecimento das comunidades tradicionais de terreiro como espaço sagrado e como patrimônio imaterial, garantindo o livre acesso a esses espaços e não violação de suas práticas religiosas;

- Assegurar ações que permitam o enfrentamento à intolerância religiosa;
- Mapear a situação fundiária das comunidades tradicionais de terreiro assegurando-lhes a devida legalização cartorial;
- Assegurar a assistência jurídica gratuita na regularização dos imóveis de terreiro, bem como a isenção de impostos;
- Realizar ações que possam promover melhorias de infraestrutura nas comunidades tradicionais de terreiro;
- Estimular a preservação de templos registrados como patrimônio cultural;
- Combater as práticas midiáticas de discriminação contra as comunidades de terreiro e de intolerância religiosa.
- Incorporar as necessidades das comunidades negras nas diretrizes do planejamento das políticas de assistência social e de segurança alimentar e nutricional;
- Promover a articulação das políticas de assistência social, de renda de cidadania, de segurança alimentar e nutricional e de inclusão produtiva, voltadas para o segmento da população negra e indígena;
- Desenvolver mecanismos de controle social de políticas, programas e ações de desenvolvimento social e combate à fome, garantindo a representação de todos os grupos étnicorraciais nas instâncias de controle social;
- Garantir políticas de renda, cidadania, assistência social e segurança alimentar e nutricional para a população negra, grupo de índios urbanos e de comunidades de terreiros;

## **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR**

- Fortalecer as ações de combate à pobreza e à fome na cidade, incorporando a perspectiva etnicorracial em todas as ações de assistência social, de segurança alimentar e nutricional, e nos programas de transferência condicionada de renda do Governo Federal, com prioridade às mulheres negras, chefes de família;
- Promover a igualdade de direitos no acesso ao atendimento sócio-assistencial, à segurança alimentar e nutricional e aos programas de transferência condicionada de renda, sem discriminação etnicorracial;
- Registrar o quesito raça/cor dos/ as beneficiários/as nos diversos instrumentos de cadastro dos programas de assistência social, de segurança alimentar e de renda de cidadania;
- Fortalecer as inter-relações do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA com as entidades representativas de comunidades de terreiros;
- Criar, fortalecer e ampliar programas e projetos de desenvolvimento social e segurança alimentar e nutricional, com ênfase nos saberes e práticas, de contextos sócio religiosos de matriz africana.

## **POLÍTICAS URBANAS**

- Assegurar o acesso da população negra urbana aos programas de política habitacional nacional e municipal;
- Estabelecer política de promoção da igualdade racial nos programas de financiamento de habitação e interesse social;
- Fornecer às comunidades de terreiro a orientação técnica nas edificações e/ou reestruturação das casas de culto das religiões de matriz africana;
- Promover o saneamento básico nas áreas habitadas pelas comunidades negras urbanas;
- Estimular a busca de soluções para os problemas ambientais, sobretudo nas áreas de maior abrangência de população negra;
- Garantir a representação do Movimento Negro nos diversos mecanismos e Fóruns de participação e controle social das Políticas Urbanas das Cidades Brasileiras.

## **JUVENTUDE**

Ampliar as ações de qualificação profissional e desenvolvimento humano voltadas aos/as jovens negros/as, especialmente nas áreas de grande aglomeração urbana;

- Intensificar as ações de enfrentamento à violência contra a população negra, com prioridade para juventude negra;

- Promover políticas públicas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação que tenham como público alvo a juventude negra;
- Assegurar políticas de emprego para juventude negra, visando eliminar a situação de vulnerabilidade social;
- Monitorar projetos e ações que atendam a juventude negra em situações de vulnerabilidade;
- Promover ações de reforço à cidadania e à identidade do/a jovem, com ênfase na população negra.
- Apoiar ações afirmativas que objetivem ampliar o acesso e permanência do/a jovem negro/a na escola, com um currículo escolar alternativo que atenda aos interesses e as reais possibilidades dessa população.

## **COMUNICAÇÃO**

- Estimular a inclusão de critérios de concessões de rádio, televisão e jornal que garantam políticas afirmativas para negros e indígenas;
- Rever os critérios de concessões que assegure nos termos os índices censitários do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a publicização das diferentes etnias;
- Incluir o percentual de cotas correspondentes aos representantes das populações negra e indígena nas mídias especialmente a televisiva em peças publicitárias.



- Criar ações que contribuam para a eliminação da veiculação de estereótipos de gênero, raça, cor e etnia nos meios de comunicação;
- Assegurar ações comunicativas que fortaleça a autoestima da população negra e estimulem o desenvolvimento social com imagens afirmativas;
- Criar Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Políticas Públicas Municipais de Promoção da Igualdade Racial.



## **UMA PROPOSTA DE GESTÃO MUNICIPAL SOCIALISTA**

## **EXECUTIVA DO MOVIMENTO POPULAR SOCIALISTA**

**Maria de Jesus Matos**

Secretaria Nacional do Movimento Popular

**Daniel Lindoso Mota**

Coordenação Regional Centro-Oeste

**Jailson Souza Silva (Caio)**

Coordenação de Formação Política, Educação Popular e Cultura Ideológica

**Francisco Ferreira Cavalcante/ Xexeu**

Coordenação de Mídias, Redes e Comunicação

**José Messias Andrade Junior**

Coordenação de Articulação Social, Organização de Base e Mobilização Popular

**Marcos Fabrício Guedes Monteiro de Moraes**

Coordenação de Políticas Públicas, Relações Institucionais e Participação Popular

**Robson Botelho**

Coordenação Região Sul e Sudeste

**Acilino Ribeiro**

Coordenador de Relações Internacionais,  
Cooperação Paradiplomática e Políticas Estratégicas

**Manoel Almeida da Silva**

Coordenação de Finanças, Infraestrutura e Logística

**Nilce Maria Costa Dias**

Coordenação Regional Norte

**Felipe Rocha Martins**

Coordenação de Cooperativas e Economia Solidária

**Almezinda Moreno de Moura**

Coord. De Grupos, Associações comunitária, Sem Teto, Moradores e Ambientais

**Karina Muhlert Drummond**

Coord. de Grupos Culturais e Esportivos

# UMA PROPOSTA DE GESTÃO MUNICIPAL SOCIALISTA

Com base nos princípios do Manifesto e programa do Partido Socialista Brasileiro, a formulação de uma proposta política deverá focar a realidade de cada cidade, seja ela de grande, médio ou pequeno porte, porém todas elas perpassam pelo social, visando à qualidade de vida da população. O Movimento Popular Socialista aponta algumas diretrizes gerais para um Governo Socialista na gestão municipal.

Sabemos que as políticas públicas são definidas no poder legislativo nesse processo, no entanto, as propostas das Políticas Públicas partem do Poder Executivo, e é esse poder que efetivamente as coloca em prática conforme a Constituição Federal de 1988, artigo 23 em que atribui comumente à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

Os instrumentos de planejamento de políticas públicas municipal são variados: Plano Diretor, Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento. Assim, o Movimento Popular Socialista – MPS, recomenda aos nossos socialistas que irão disputar e ocupar cargos a majoritária sempre planejar as ações, fazer um diagnóstico municipal, elaborar programas, promover a participação social sempre focada para uma cidade mais inclusiva e empreendedoras.

## **I. ARTICULAR E PROMOVER MÚLTIPLAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NO CONTROLE SOCIAL E A TRANSPARÊNCIA**

- Incentivando e apoiando a criação dos conselhos através de câmaras temáticas, que possam realizar estudos ou diagnosticar sobre temas de habitação, educação, mobilidade urbana e saúde;

- Estimular, incentivar e apoiar conselhos e conferências municipais, EX: Saúde, Educação, Juventude, das cidades, entre outros temas;
- Implantar um processo de planejamento com a participação da sociedade civil e ampliar e qualificar as instâncias de intervenção e controle social;
- Transparências nos gastos públicos, assim cumprindo a Lei Capiberibe que é de autoria do Senador Capiberibe.
- Monitoramento e avaliações das políticas implantadas

## **2. MOBILIDADE URBANA**

- Política de restrição de uso do transporte individual em áreas já poluídas;
- Implantação de sistema de controle de tráfego e de velocidade;
- Estimular e ampliar a política de ciclovias nos municípios como meio de trabalho e lazer, locais para estacionamento de bicicletas;
- Regulamentação municipal para serviço de moto táxi;
- Cumprir a política de acessibilidade;
- Promover campanhas sobre “calçada é legal”.

## **3. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA**

- Incentivar a formação de cooperativas;
- Estimular o empreendedorismo e buscar a capacitação gerencial de pequenos negócios com fortalecimento do microcrédito;
- Promover a capacitação e o treinamento da mão-de-obra local, arti-

culando com as demais esferas de governo, um sistema municipal de emprego e renda.

#### **4. SAÚDE**

- Trabalhar e fortalecer uma política de prevenção para os públicos diversificados EX: jovem, mulher, negros, idosos e o homem;
- Promover esportes e o lazer como meio de prevenção e melhoria da saúde e das condições físicas do ser humano e da integração social;
- Assumir compromisso de Governo na consolidação do Sistema Único de Saúde, com seus princípios fundamentais e constitucionais de acesso universal, igualdade, ética e humanização no atendimento de todo, como eixo fundamental na formulação da política de saúde.
- Preocupar e focar políticas públicas para o usuário de drogas, em especial o usuário de CRACK.

#### **5. HABITAÇÃO**

- Propor e elaborar projetos de revitalização e moradias dos centros das cidades de grande, médio e pequeno porte;
- Trabalhar uma política habitacional para atender a demanda por moradia de baixa renda é uma tarefa a ser enfrentada pelas Prefeituras Municipais.

#### **6. EDUCAÇÃO**

- Priorizar ensino fundamental e educação infantil, a valorização da vida, o esporte e lazer;
- Implantar programas envolvendo educação e Conselhos de Direito

para valorização da vida e prevenção à violência e às drogas, trabalhando a família e levando-se em conta as necessidades e a cultura;

- Priorizar as áreas de risco social, integrando as creches e incentivando o aproveitamento das entidades que já atuam no setor;
- Elaborar projetos para manter aos finais de semana “escola de Portas Abertas”.
- Cultura, esporte, recreação e lazer devem ser compreendidos de maneira integrada, entre si e com outras áreas como educação, saúde e geração de renda, sendo necessária uma articulação entre as políticas implementadas;
- aperfeiçoar e aproveitar o uso de espaços já utilizados pela comunidade (escolas, praças, centros de cultura, centros comunitários, centros de referência, casas de cultura, bibliotecas, universidades públicas, unidades móveis, igrejas, clubes) para a realização de atividades culturais, de esporte e de lazer, com gestão das próprias comunidades e apoio da Prefeitura.

#### **7. DEFESA DO CONSUMIDOR**

- Efetivar e viabilizar a implantação do PROCON Municipal para atuar em conjunto com o PROCON Estadual;
- Modernizar, estruturar e adotar um controle de eficiência nos órgãos municipais responsáveis pela gestão das políticas públicas e pela prestação dos serviços, desburocratizando o atendimento, para que possam dar respostas eficazes às demandas da população.



**PLATAFORMA  
AOS FUTUROS GOVERNOS MUNICIPAIS DO PSB  
NA CONCEPÇÃO DOS TRABALHADORES E  
TRABALHADORAS**

**CMS**  
**Coordenação do Movimento Sindical do PSB**

**EXECUTIVA NACIONAL DA CMS DO PSB**

*I - Coordenação Geral*

**Joilson Antônio Cardoso do Nascimento – RJ**

Secretário Nacional Sindical (Executiva Nacional do PSB)

**Vicente Paulo de Oliveira Selistre – RS**

Coordenador Geral Nacional (Diretório Nacional do PSB)

**Márcia Almeida Machado – ES**

Coordenadora Geral Nacional (Diretório Nacional do PSB)

*II - Coordenadores (a)*

**Caio Isacksson Santana – AP**

**Claudemir Nonato Santana – BA**

**Elgiane de Fátima Machado Lago – RS**

**Francisco de Assis da Paixão e Silva – PA**

**Jadirson Tadeu Paranatinga – SP**

**Luiz Batista Bruno – RJ**

**Fábio Henrique Oliveira Matos – PI**

**Francisco Pereira de Melo (DIÁ) – MA**

# PLATAFORMA AOS FUTUROS GOVERNOS MUNICIPAIS DO PSB NA CONCEPÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

## CONTRIBUIÇÕES

A CMS defende:

### I – REFORMA URBANA

a) Defesa da gestão sustentável das cidades:

“É inaceitável ver em que se transformaram as grandes metrópoles brasileiras, uma multidão de gente vindo dos mais longínquos lugares do nosso País, filhos do êxodo rural. Em 50 anos o Brasil inverteu os números de 80% da população que vivia no campo para as cidades, filhos do desemprego ou do subemprego, amontoados nas favelas das grandes cidades, a mercê da sorte, do tráfico e, mais recentemente, da milícia. Faltam-lhes empregos decentes, saúde, saneamento e segurança. Falta-lhes a cidade de bem estar social. Faltam- lhes governos sérios, pois os poucos sérios, sozinhos, são insuficientes, diante de tanto para se fazer. Perdemos na correlação de forças, até quando o povo despertar e tomar para si, seu destino”. (texto da tese aprovada no VIII Congresso Sindical do PSB, em 2014).

b) A violência é uma questão complexa e não se restringe à dicotomia polícia contra bandido; há de se envolver a

população no pertencimento da Cidade com seus equipamentos e valores.

- c) Fortalecimento das Guardas Municipais em medidas preventivas de combate à violência e preservação da segurança.
- d) Política de segurança pública com valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da segurança.
- e) Aumento da rede de proteção social, principalmente, para jovens e adolescentes.
- f) Defesa da implantação do Plano Diretor das Cidades, construídos democraticamente, como está previsto no Estatuto das Cidades.
- g) Defesa dos serviços essenciais; defesa da Educação Pública, laica, democrática; Universalização da Saúde Pública – Defesa do SUS; Moradia – combate ao déficit habitacional com a construção de moradias populares e avançar nos financiamentos pelo poder público.
- h) Combate a especulação imobiliária que, na cidade, se equipara ao latifúndio no campo – implantar imposto progressivo.
- i) Reforma fundiária, combate a especulação imobiliária.
- k) Defesa do Meio Ambiente, eticamente sustentável – Todas as questões relacionadas com o meio ambiente deverão fazer parte de uma nova



concepção de vida na cidade. Punições severas contra os crimes ambientais – Pela regulamentação das leis ambientais – Constituição de comitês ambientais com participação popular.

- j) Defesa de um novo modelo de transporte – Fortalecimento e ampliação do transporte de massa de qualidade, principalmente os sobre trilhos e sistemas inteligentes de transportes de massa.
- l) Revisão das tarifas de transportes objetivando combater os abusos desses setores empresariais.
- m) Ampliar a concessão do passe livre para estudantes, deficientes e idosos.
- n) Não criminalização do transporte alternativo – Regulamentação e legalização.

## **2 – PLENO EMPREGO E TRABALHO DECENTE**

- a) O pleno emprego passará pela defesa da redução da jornada de trabalho, o combate a rotatividade e contra a precarização e redução de direitos.
- b) Combate à discriminação das mulheres, jovens, negros, por orientação sexual e deficiente no acesso e permanência no emprego de qualidade.
- c) Combate à automação indiscriminada e sua resultante, com a conseqüente re inserção dos trabalhadores e trabalhadoras vitimadas com o desemprego.

- d) Aumento da escolaridade, formação e qualificação dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade.
- e) Defesa do concurso público em todas as esferas e setores.
- f) Combate à terceirização.
- g) Plano municipal de qualificação e re-qualificação profissional.
- h) Plano municipal de desenvolvimento do trabalho, emprego, renda e qualificação profissional, voltado às vocações locais.

## **3 – MELHORES SALÁRIOS**

- a) Defesa da política de valorização dos salários dos servidores.
- b) Mesas permanentes de negociação com os servidores.
- c) Defesa do piso nacional da educação pública.

## **4 – RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL**

- a) Reconhecimento do comitê de local de trabalho e a representação de base, com estabilidade para seus membros.
- b) Garantia da estabilidade e licença para os dirigentes sindicais eleitos pelas organizações sindicais.
- c) Defesa do custeio para as organizações sindicais, arrecadação e repasse em folhas de pagamentos.
- d) Mesas permanentes de negociação com o sindicato representativo da categoria.

- e) Regulação dos direitos de organização e negociação no setor público.

## **5 – AMPLIAR E UNIVERSALIZAR OS DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS**

- a) Defesa da previdência pública e sua universalização.
- b) Combate o trabalho escravo e a abominável exploração de crianças.
- c) Combate a todo e qualquer retrocesso nas regras da previdência dos servidores.
- d) Nenhum retrocesso de direitos –Avançar na conquista de novos direitos.
- e) Funções iguais, salários iguais – Não aceitamos a discriminação das pessoas, muito menos em ambiente de trabalho, seja por etnia, raça, gênero, orientação sexual, idade e deficiência.
- f) Defesa do aumento da licença maternidade e paternidade.
- g) Defesa da saúde do trabalhador e trabalhadora, como também a efetiva segurança, medicina e higiene no trabalho.
- h) Instituição de planos de carreiras e salários.

## **6 – AMPLIAR A DEMOCRACIA**

- a) Planejamento participativo das cidades.
- b) Valorização dos fóruns de participação popular.

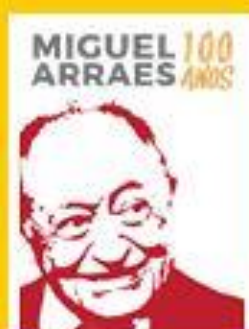
- c) Aumento da partilha orçamentária para os municípios.
- d) Defender a participação da sociedade civil nas definições dos orçamentos públicos.

## **7 – UMA NOVA GOVERNANÇA**

- a) Uma nova relação com os movimentos sociais representativos e com os fóruns da cidade.
- b) Uma nova relação com os poderes instituídos, em especial a Câmara de Vereadores.
- c) Uma nova visão sobre o orçamento, planejamento e gestão.
- d) Instituição e fortalecimento das secretarias de trabalho, emprego, renda e qualificação.**
- e) Implementação de planos de qualificação profissional relacionados com o desenvolvimento regional e local.
- f) Pela aplicação imediata da Lei 131/09, Lei da Transparência, em todas as instâncias da administração pública.
- g) Garantir a aplicação das verbas destinadas à saúde, educação e demais serviços essenciais.

## **8 – REPARAÇÃO DE DIREITOS**

*Defesa da demarcação e regularização das terras indígenas e dos quilombolas.*



CLN 304 – Bloco A – Entrada 63 – Sobreloja 1 – Brasília-DF – CEP: 70736-510  
Telefones: 61-3327-5196 / 3327-6405

[www.psb40.org.br](http://www.psb40.org.br)      [www.facebook.com/psbnacional40](https://www.facebook.com/psbnacional40)  
[www.youtube.com/user/PSBNacional40](https://www.youtube.com/user/PSBNacional40)      Twitter - @psbnacional40



Sede própria SHIS 01 5 – Conjunto 2 casa 2 - CEP 71615-020 - Lago Sul - Brasília, DF  
Telefax: (61) 3365-4099/3365-5277/3365-5279  
[www.fjmangabeira.org.br](http://www.fjmangabeira.org.br)      [www.facebook.org/Fjoamangabeira](https://www.facebook.org/Fjoamangabeira)  
[www.tvjoamangabeira.org.br](http://www.tvjoamangabeira.org.br)      [twitter.org/fj\\_mangabeira](https://twitter.org/fj_mangabeira)